



o Planalto

EDIÇÃO 72 | ABRIL, MAIO E JUNHO DE 2023 | MAIS LEVE, MAIS ÁGIL, MAIS PRÓXIMO | WWW.LUTERANOS.COM.BR/SINODO/PLANALTO-RIO-GRANDENSE



Quem mexeu na minha alimentação?

Por | Nutricionista Julia Donat

Você já parou para refletir o que influencia suas escolhas alimentares? Quando você opta por determinados alimentos

ou quando você decide preparar uma refeição, o que envolve aquela decisão? Você come porque gosta ou porque está acostumado? Você come pelo sabor ou

por considerar que fará bem para o teu corpo? Tantos questionamentos e, muitas vezes, pouco ponderamos sobre as respostas. Vamos refletir? **Pág. 3**

COMUNIDADES



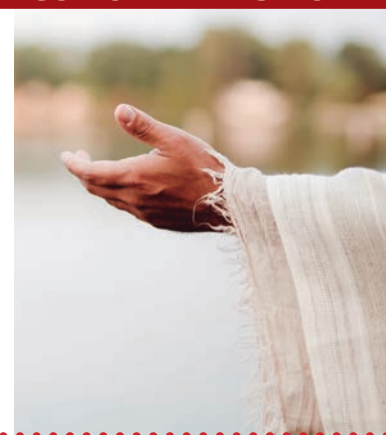
Dia Sinodal da Igreja
Leia a matéria na pág 4

ENCONTRO DA OASE



Encontro de Núcleos da Oase.
Pág 5

COMUNIDADE SINODAL



A pregação e a transformação do mundo.
Pág 7



Agenda

JUNHO

- 17** - Conselho Sinodal - Tapera
17 - II Encontro Nacional de ECC - Online
24 - LELUT Núcleo Não-Me-Toque
24 - Encontro Presidentes Paroquiais - Lar da Igreja
26 a 28 - Seminário e XX Assembleia OASE Nacional
27 e 28 - Conferência Ministerial - Online
30 - CoSECC - Online

JULHO

- 1** - Encontro Lideranças Paroquiais
7 - Encontro Assistentes Paroquiais
7 e 8 - PPHM: Exame de Admissão - Exame Oral
12 - LELUT Núcleo Carazinho (Centro) - 66 anos
13 - LELUT: Reunião Coordenação Sinodal - Panambi
15 e 16 - Seminário Sinodal de Música
16 a 20 - 25º CONGRENAGE
18 - Comissão de Designação e Envio
21 e 22 - Assembleia da OGA
28 - Conselho da Igreja

AGOSTO

- 2** - OASE: Diretoria (Reunião de Planejamento) - Sede Sinodal
5 - Reunião CNM - Online
8 - Diretoria Sinodal - Online
9 - GA: Evangelização - Sede Sinodal
11 - LELUT Núcleo Panambi - 45 anos
15 a 17 - Período Probatório
16 - OASE: Encontro Cultural da OASE
19 e 20 - Seminário Comunidades Criativas - Lar da Igreja
22 - Curso Visitação Hospitalar
23 - GA: Comunicação - Online
24 - GA: Acompanhamento
24 - Curso Visitação Hospitalar
27 - Encontro de corais e grupos musicais (por áreas) - Local a definir
29 - Conferência Ministerial (Áreas)
29 a 02 - Presidência com PPSS, Presidentes e Tesoureiros/as - São Leopoldo

EDITORIAL

Estimadas e estimados *leitores*

"Favos de mel são as palavras suaves: doces para a alma e saúde para os ossos." Provérbios 16.24

Estimada leitora. Estimado leitor. As palavras tem poder. Elas nos conectam. Alcançam os nossos sentimentos. Formam opinião. Geram vínculos. Alimentam a esperança. Fortalecem a fé. Mas podem também despertar o que nos destrói e nos afasta. O texto de Provérbios nos orienta a usar palavras doces. Elas ajudam a cuidar da alma e do corpo.

Nesta edição temos várias palavras motivadoras. Reflexões que querem alimentar a nossa fé e também apontar para o cuidado de nosso corpo. Na capa e na página seis temos dois artigos que

nos desafiam a pensar o cuidado com o corpo. Nas colunas da "Comunidade Missional" e da "Ética a partir de Jesus", temos motivações para cuidar de nossa fé e de nossas vivências como filhos e filhas de Deus.

O destaque do desafio Sinodal é a "Pregação". O pastor e professor Júlio Adam destaca que a fé vem pela pregação e assim forma-se a Igreja através das pessoas que são alcançadas pela pregação. Lembra que isto não se restringe ao culto, mas a muitos outros espaços e momentos onde a Palavra de Deus é lida e estudada.

Na contra capa temos a Mensagem

da 39ª Assembleia do Sínodo Planalto Rio-Grandense dirigida às comunidades. Ela destaca a pregação da Pastora Presidente da IECLB Sílvia Beatrice Genz, que fez uma retrospectiva histórica da IECLB e frisou o desafio de sermos sal e luz no contexto atual.

Temos ainda notícias das comunidades, dos encontros de núcleos da OASE e do Dia Sinodal da Igreja. Que todas estas palavras possam animar e encorajar para uma vivência saudável da fé que tenha como fundamento Jesus Cristo.

Abençoada leitura.

Pastor Cristian R. Donat

Palavra da

Pastora Sinodal

Cultivar hábitos! Precisamos definir se saudáveis ou não! Queridos/as leitores, a arte de preparar alimentos saudáveis é tida como a principal de todas as artes, pois o combustível da vida é, sem dúvida o que comemos. Cozinhar exige dedicação, imaginação, paladar, inteligência e amplo conhecimento do nutricional.

Todos admiram um músico reunindo notas musicais para compor uma sua canção; ou um pintor a transferir para a tela tudo que há em sua imaginação. Mas não basta admiração. É saudável que nos recostemos num lugar confortável e possamos apreciar as notas musicais que nos embalam a alma. Que a maior pintura elaborada com multiforme colorido e forma possa ser contemplada e explorada com nossos sentidos de forma que possamos vislumbrar a majestosa criação conforme Genesis nos aponta.

Cultivar bons hábitos requer disciplina, criatividade e disposição. É uma tarefa de resiliência, pois por vezes somos tenta-

dos a deixar pra lá ou substituir por outras ofertas.

Elaborar e distribuir tarefas no cuidado com o jardim e a horta, por menores que sejam, nos acalmam e trazem o benefício do remédio caseiro. Adornar a casa com pequenos ramalhetes de flores nos traz um ambiente alegre e positivo. Pequenas caminhadas na nossa própria companhia ou de familiares e amigos ou outros exercícios físicos movimentam nosso corpo. Ouvir mensagens ou músicas nos elevam a alma. Ter tempo para meditação e oração nos rediciona na compreensão de existência e propósitos.

Falar positivamente aos que nos rodeiam.

Enfim, cada qual deve elaborar sua lista de hábitos que deseja cultivar e fazer o possível para alimentar o corpo e a alma, testemunhando o amor de Deus por nós.

Para continuarmos crescendo espiritualmente, precisamos nos esforçar por substituir hábitos ruins e antigos por hábitos novos e benéficos. Salmo 19:13a

Pastora Betina Schlittler Cavallin



Portal Luteranos

ACOMPANHE AS NOTÍCIAS DO SÍNODO PLANALTO RIO-GRANDENSE NO SITE:
WWW.LUTERANOS.COM.BR/SINODO/PLANALTO-RIO-GRANDENSE



EXPEDIENTE
Jornal do Sínodo Planalto
Rio-Grandense - IECLB

Pastora Sinodal
 Betina Schlittler Cavallin

Coordenação de Comunicação
 P. Cristian Rosmund Donat e

Conselho de Comunicação e Formação:
 Pa. Sinodal Betina Schlittler Cavallin
 P. Cristian Rosmund Donat

Jornalista responsável e editoração
 Clarissa Gnoatto Hermes
 MTB nº 15.733

Revisão: Conselho de Comunicação e Formação
Impressão: Gráfica Araucária - Lages SC - (49) 3289-4300.
 Periodicidade: trimestral.
 Tiragem: 6.300.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Tudo sobre o Sínodo!
 Veja todas as notícias antes em www.luteranos.com.br

Crítica ou publicidade
conteudos.oplanalto@gmail.com
 Avenida Pátria, 1136
 99500-000 - Carazinho/RS
 (54) 3331.1787

Participe do nosso Jornal
 Para próxima edição serão aceitas até 20 agosto de 2023.

Cronograma
 As próximas edições e as datas para envio de materiais serão as seguintes:
 73 - Fechamento em agosto e circulação em setembro de 2023.
 74 - Fechamento em novembro e circulação em dezembro de 2023.

Planalto Rio-Grandense
O Planalto | Edição 2 2023

CULTO DE INSTALAÇÃO

Panambi acolhe novo ministro

No dia 5 de março de 2023, a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Panambi realizou a cerimônia de instalação do seu novo ministro, P. Eliezer Knabach Evald, no templo da Comunidade em Panambi, município de Panambi, RS. Os convidados para a instalação foram o P. Elton Klein, da Comunidade de Panambi, e o Missionário Samuel Treptow

Coswig, da Paróquia Panambi Boa Nova. O ato de instalação foi conduzido pela Pa. Sinodal do Sínodo Planalto Rio-Grandense, Betina S. Cavallin. O P. Eliezer começou a exercer suas funções ministeriais em 1º de fevereiro de 2023. Ele é natural de Canguçu/RS, casado com Fabiane Renk Evald e pai de Rafael (15), Isabelle (9) e Samuel Renk Evald (3).



Novo ministro na Paróquia de Novo Xingu



No dia 1º de abril, a Paróquia de Novo Xingu realizou culto para instalar o novo ministro, P. João Henrique Stumpf. A cerimônia aconteceu no templo da Comunidade de Xingu.

A instalação contou com a presença dos pastores P. Cristian Donat, Vice Pastor Sinodal e Ministro na Paróquia de Coronel Barros, e P. Em. Valdemar Witter. A Pa. Sinodal Betina S. Cavallin conduziu o ato de instalação. Destacamos também a

participação especial do P. Em. Eloi Bruno Neuhaus e da estudante de teologia Ana Luísa Knaak Geppert.

O P. João é filho de Arlindo Stumpf e Soeli Antoninha Pinheiro Stumpf, natural de Capanema, no Paraná, e estudou na Faculdades EST. Ele concluiu seu Programa de Preparação para o Ministério (PPHM) na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Espigão do Oeste, em Rondônia.

Pastor Ricardo Cassen na Paróquia de Chapada

O pastor Ricardo Cassen foi oficialmente instalado na Paróquia Evangélica de Chapada em uma cerimônia realizada no dia 2 de abril, no templo da Comunidade em Palmeiras das Missões. A instalação foi conduzida pela pastora sinodal Betina Schlittler Cavallin.

O ato de instalação contou com a presença dos pastores assistentes P. Roberval Küster, da Paróquia de Chapada, e Pa. Bruna Schneider Beard, da Paróquia de Ibirubá. Diversos ministros do sínodo também esti-



veram presentes, incluindo o P. Em. Carlos Fruhauf e a Pa. Adriane Lorenz Cassen.

Ricardo, natural de Carazinho, RS, é casado com a Pa. Adriane Lorenz Cassen e o casal tem duas filhas, Esther (9) e Hanna (6). Ele é formado em Teologia pelas Faculdades EST e já desempenhou

os cargos de Vice Pastor Sinodal e Pastor Sinodal (2015/2022). A comunidade de Chapada recebe com entusiasmo o seu novo ministro e aguarda as bênçãos que ele trará para a paróquia.

Culto de desinstalação



Despedida do Pastor Carlos Emidio Grill Lacerda aconteceu na Comunidade de Vila Floresta, em Ijuí/RS. O evento contou com a presença do pastor Yuri Nielsen Schwingel, pastor emérito Walter Ludwig, membros das comunidades locais e a Pa. Sinodal do Sínodo Planalto Rio-Grandense, Betina Schlittler Cavallin. A comunidade expressou gratidão pelo seu trabalho e se prepara para receber um novo ministro.

AQUELE QUE VAI!

Por | P. Roni Bartz



Otto Kuhr nasceu em 19 de julho de 1864, no castelo Würzburg, Alemanha. Ele foi o primeiro pastor enviado ao Brasil pela Associação Gotteskasten da Baviera. Antes disso, aos 19 anos, já havia sido enviado como pastor para os Estados Unidos. Quando seu tio o convidou para assumir uma tarefa no Brasil, ele prontamente respondeu: "Eu vou!".

Kuhr chegou a São Francisco do Sul, SC, em 1897, e começou sua atuação a partir da comunidade da Estrada da Ilha, em Joinville. Sua missão era visitar as colônias alemãs luteranas, organizar uma corporação evangélico-luterana e conectá-las à Caixa de Deus da Baviera, que o havia enviado. Ele percorreu colônias pro-

testantes em SC, PR, SP e ES, muitas vezes a cavalo.

Em 1905, aconteceu a Assembleia de Fundação do Sínodo Evangélico Luterano de Santa Catarina, Paraná e outros estados da América do Sul, e o Pastor Kuhr foi eleito como seu primeiro Presidente Sinodal. Ele exerceu esse cargo até 1923, enquanto continuava seu ministério como Pregador Itinerante. Kuhr faleceu em Curitiba em 1938, após viver e atuar por muitos anos em Ponta Grossa e Papagaios Novos, PR.

Em sua homenagem, a Editora Otto Kuhr, administrada pela Comunhão Martim Lutero, recebeu seu nome. Para mais detalhes sobre sua história, o livro "Abrindo Novas Fronteiras", da Editora Otto Kuhr, pode ser consultado.

MEDITAÇÃO | CAPA

Quem mexeu na minha alimentação?

Por | Nutricionista Julia Donat

A forma que a gente se alimenta foi construída através de emoções, crenças, cultura, conhecimentos familiares, memórias afetivas, atitudes construídas ao longo do tempo e comportamentos aprendidos a partir de reforços, sejam eles positivos ou negativos. Tudo isso contribuiu para que hoje você expresse determinados hábitos alimentares. Frente a tantos fatores, se torna um problema dar ênfase prioritária a alimentação como mera fornecedora de nutrientes, desvalorizando os demais elementos, entretanto, o extremo do "comer apenas pelo prazer" também se torna imprudente.

É instigante pensar que, por mais que assuntos relacionados a alimentação e nutrição estejam em alta, as informações cada vez mais acessíveis à população e a ciência em constante evolução, a visão dicotômica dos alimentos "saudáveis" e alimentos "não saudáveis" ainda persiste, em que o comer como ato social e o prazer em comer estão diretamente relacionados à culpa. Ao mesmo tempo, vivemos uma era avassaladora do descuido, frente a uma população que sofre diversas doenças que estão diretamente relacionadas a matriz alimentar.

Quando foi que o equilíbrio passou a ser deixado de lado? Quando foi que o "básico" frente a alimentação deixou de existir na maioria das famílias?

Quando falamos em boas escolhas e hábitos alimentares equilibrados não se trata de atitudes mirabolantes, bem como não envolve apenas a alimentação em si, mas é sobre comportamentos que te permitam saúde e bem estar, mantendo corpo e mente saudáveis. Podemos começar por tópicos simples: priorizar uma alimentação colorida e variada, tendo como base "comida de verdade", ter uma boa ingestão de água, praticar exercícios físicos de forma regular, ter uma boa noite de sono, saber equilibrar trabalho e lazer e cuidar da tua espiritualidade. É isso que te proporciona qualidade de vida.

Os hábitos não são construídos da noite para o dia, bem como não serão desconstruídos dessa forma. Mas eu gostaria de te desafiar! Repense teu contexto de vida, coloque tuas prioridades na ponta do lápis, reflita sobre tuas escolhas, o que você quer deixar para o teu EU do futuro?

Execute pequenas mudanças que estejam atreladas a tua realidade, priorize a constância frente a velocidade e garanta o equilíbrio entre o cuidado e o prazer.

Mas você precisa começar!

COMUNIDADE MISSIONAL

A Parábola do aquário

Por | Samuel Treptow Coswig

A época em que vivemos é desafiadora para as instituições, inclusive a Igreja. Ouvimos de lideranças que procuram com dificuldade alguém que se comprometa; reclamações de que as pessoas estão desanimadas, se afastando silenciosamente das atividades do Sínodo, e até de algumas Paróquias. Eu lhe convido à reflexão, através da parábola abaixo:

Um homem tinha um aquário, com muitos peixes interessantes. Porém, já não conseguia enxergar os peixes... comprou um produto para limpar o vidro: após aplicá-lo, teve pouco resultado. Trouxe um novo aquário, com uma linda decoração, trocou a água e transferiu os peixes para a nova estrutura. Por algum tempo, tudo estava bem. Mas a visibilidade novamente piorou: veio mais uma "operação-limpeza" no vidro, que pouco ajudou. Frustrado e cansado, ele foi dormir; até mesmo os peixes nadavam mais devagar! No outro dia, estavam mortos... Na ânsia pela visibilidade e beleza, aquele homem esqueceu a oxigenação da água: tinha tudo no aquário, menos o fundamental para a vida.

Pense no aquário e na água como as estruturas que temos na igreja. Os peixes são as pessoas que circulam em nossas comunidades. Compartilho algumas perguntas que me acorrem: as estruturas que temos promovem oxigenação em nosso meio, ou se ocupam mais com outras questões? A atenção está mais dedicada ao aquário em si, ou aos peixes? Na parábola, os peixes não falam de suas necessidades, mas será que nós temos disposição em ouvir o que as pessoas estão dizendo? Ou vamos apenas reformar o ambiente, pro aquário ser mais bonito e agradável?

Cristo já sabe: a nossa estrutura precisa de oxigenação. Ele afirma: "estou fora, mas estou batendo, quero entrar para que vocês estejam comigo" (leia Apocalipse 3.19-20, trecho de um chamado à reflexão). Que tanto nossos corações como nossas estruturas estejam abertos à presença de Cristo, pois ele é o puro oxigênio que nós, as nossas comunidades e o mundo precisam. Simplificar, ter, e levar oxigenação em nosso serviço ao Senhor.



AJURICABA

Celebração do Culto Dia das Mães



Somos muito gratos a Deus pela realização do Culto do Dia das Mães na Comunidade Ajuricaba, que aconteceu na manhã do dia 14 de maio. O momento contou com a apresentação das crianças do Culto Infantil que homenagearam todas as mães que ganharam rosas. O grupo também ofereceu um "travesseirinho de cheiro" para acompanhar as mães. Deus assim abençoe a todas as mamães pelo seu dia!

CONDOR

Dia Sinodal da Igreja



Assim como o Espírito Santo veio sobre os discípulos de Jesus, assim Deus continua ainda hoje presente no meio das pessoas que abrem seus corações e mentes para a mensagem do Evangelho. Temos diferentes

oportunidades de ouvir e anunciar a mensagem. Pentecostes, um dia especial nas nossas vidas. Celebrado, em âmbito sinodal, na Comunidade de Condor, reunindo em torno de 1.200 pessoas, com diferentes gerações.

CARAZINHO

LELUT da comunidade em festa



Dia 18 de maio a LELUT Martin Lutero do bairro Operária, de Carazinho, esteve em festa.

Os membros da LELUT, acompanhados de suas esposas, e com a presença da Pa. Sinodal Betina Schlittler

Cavallin, celebraram o momento com meditação, canto e oração.

Na reflexão o P. Gilmar do Nascimento discorreu sobre o texto bíblico de Mateus 10.7 onde Jesus Cristo diz: "Vão e anunciem: O Reino de Deus está perto."

PANAMBI BOA NOVA

Culto Infantil na Paróquia Boa Nova



Este é o Culto Infantil da Paróquia Boa Nova: das 7 Comunidades, 5 têm culto infantil durante os cultos dominicais, e um encontro por mês, aos sábados

à tarde. Durante a Celebração da Páscoa, as crianças puderam ouvir o evangelho e vivenciar a graça e amor de Cristo em comunhão. O senhor é a nosso força!



Encontro de Núcleos em Ibirubá e Condor: Palestra inspiradora e momentos de integração

No dia 10 de maio, quarta-feira, teve lugar o Encontro de Núcleos em Ibirubá, na Comunidade Evangélica da IECLB Sínodo Planalto Rio-Grandense. Uma semana depois, em 17 de maio, o mesmo evento ocorreu na Comunidade de Condor.

O palestrante do dia foi o Pastor Valdir Hobus, da paróquia de Ijuí, que trouxe uma mensagem impactante com o tema: "Contemplando a beleza da vida".

Durante o encontro, o Pastor Hobus compartilhou uma série de passos necessários para promover mudanças

significativas:

- Ter foco;
- Adotar uma nova perspectiva para enxergar as coisas;
- Prestar atenção aos detalhes;
- Fazer o que se ama;
- Planejar e dedicar tempo;
- Aprender a lidar com as frustrações.

A palestra culminou com a citação de um versículo bíblico inspirador: *"Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação" (Filipenses 4.11)*.

Além das reflexões pro-

porcionadas pela palestra, os participantes desses encontros puderam desfrutar de momentos de integração e confraternização. Louvores foram entoados, brincadeiras animaram o ambiente e, em Ibirubá, as crianças da escola Sínodal realizaram apresentações especiais.

Destaque também para o grupo de danças Senior, que encantou o público com sua performance. Esses dias de união e celebração deixaram uma marcante impressão nos participantes, fortalecendo os laços comunitários e promovendo um sentimento de alegria e gratidão.



Grupo de Condor



Grupo de Ibirubá



Grupo de Condor



Grupo de Ibirubá

ÉTICA A PARTIR DE JESUS | PARTE 2

Dá para fazer política com o Sermão do Monte?

Por | P. Dr. Rudolf von Sinner | Curitiba/PR



Nos anos 1970, um político alemão assumidamente cristão, Helmut Schmidt, negou que se possa fazer política com o Sermão do Monte. Frases como que se deve dar a outra face quando já se sofreu ferimento (Mt 5.39), seriam pura ingenuidade. O contexto foi o protesto do Movimento pela Paz contra o armamento da Alemanha. Estávamos em plena guerra fria entre o mundo ocidental, capitalista, e o mundo oriental, comunista. Existiam duas Alemanhas, inclusive, uma de cada lado da "cortina de ferro". A doutrina oficial foi que o "equilíbrio do terror" era que mais protegia de uma possível guerra nuclear. Afinal, pela primeira vez na história, o ser humano tinha em suas mãos um poder de destruir a terra inteira – por várias vezes, inclusive.

Em protesto contra isto, o Movimento pela Paz, com forte participação cristã, invocou justamente o Sermão do Monte e seu mandamento de amar os inimigos. Lembro bem da polarização na população nestas questões que adentrou, inclusive, minha família. Não houve quase possibilidade de discutirmos de forma calma as nossas divergências. Até gritávamos! Pensando bem, no entanto, poderíamos ter olhado novamente para a Bíblia e experimentando como seria olhar para nossa situação à luz do Sermão do Monte. Sem saber de antemão para onde nos conduziria. É o que fizeram gerações de cristãos ao longo da história. E a Palavra de Jesus pode nos surpreender, em especial quando achávamos que já tínhamos compreendido tudo!

Como reagiram os ouvintes à época? Ao final da fala de Jesus, as multidões estavam "maravilhadas" (Mt 7.28). Sentimos em nós esta sensação também? É verdade que a Bíblia não é um receituário para os problemas da política, mas mantém vivas as principais questões de sentido da vida. A política do Sermão do Monte seria uma política da prática da paz. Às vezes é quem é de fora quem melhor nos ensina isso: um hindu, Mahatma Gandhi, que conseguiu a independência da Índia do poder colonial britânico através de seu princípio de "não violência ativa" (ahimsa). Inspirou-se, entre outras, no Sermão do Monte "que me tocou o coração". Afinal, está lá também a chamada regra de ouro: "Façam aos outros o que querem que eles façam a vocês" (Mt 7,12). Temos que estender o tratamento às outras pessoas que esperamos para nós por parte deles. Parece óbvio, mas este princípio não é nem de longe sempre observado. Vamos tentar nos debruçar novamente sobre este texto? Talvez nos diga mais sobre política do que pensávamos.

REFLEXÃO

Jejum e desintoxicação



O jejum tem um valor inestimável ao nosso organismo como fonte de saúde e está ao alcance de todos. É um dos poucos tratamentos que resolvem, levando-nos a promover saúde e a fazer economia para o bolso. É um tempo que damos para o nosso organismo e órgãos internos para descanso e regeneração, a partir da desintoxicação que promovemos. Nesse período, ingerimos muita água, sucos, e algumas variedades de frutas além de caldos de hortaliças e infusões de ervas.

Como agente de saúde, o jejum atua deixando o orga-

nismo descansar do trabalho digestivo diário para que as energias, que normalmente atuam na digestão e absorção dos alimentos, atuem nas funções de eliminação e purificação.

Pode-se dizer que a vida é o resultado de um duplo processo: nutrição e eliminação. Quando no jejum se suprime a nutrição, ativa-se a eliminação.

O jejum constitui-se no processo de purificação mais simples e eficaz em pessoas adultas. Aplicando-se a sua prática em casos de doenças agudas e crônicas, ele serve como caminho natural de restauração da saúde.

Fonte: Alimentação consciente: orientações, receitas, dicas de tratamentos naturais / Maria Ledi Bobsin e Marlene Zizemer Gaede. – São Leopoldo: Oikos, 2017. Pág. 156



Nossa fé - Nossa vida

Assinatura anual.
Edição bimestral.

UMA IGREJA EM FESTA

Você já olhou no calendário civil quando foi ou quando será o dia do seu aniversário? Também conferiu os feriados que ainda teremos até o final do ano? No calendário, podemos acompanhar os dias e os meses do ano e organizar melhor nossas atividades. Também na escola ele é usado para saber a data da entrega das tarefas e das provas, não é mesmo?

Claro, no calendário você pode conferir outras coisas que você gosta muito, como, por exemplo, dia do jogo do seu time de futebol, visita na casa dos amigos e das amigas e o dia do passeio que você não vê a hora de chegar.

Que o calendário civil é importante a gente sabe, mas você sabia que as pessoas cristãs também têm um calendário especial para marcar as datas importantes durante o ano?

Ele se chama calendário eclesialístico, também conhecido como calendário

litúrgico. O nome pode parecer estranho, mas significa que é um calendário da igreja. Nele aparecem as datas especiais e as festas mais importantes para a celebração da fé e da história de Deus conosco. O ano da igreja está dividido em três grandes períodos, também chamados de ciclos, são eles: Ciclo do Natal, Ciclo da Páscoa e Ciclo do Tempo Comum.



Troque os símbolos pelas letras e descubra algumas festas do calendário da igreja.

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

- 1) A [símbolo] é a mais importante festa cristã. É a festa que comemora a ressurreição de Jesus.
- 2) A festa da [símbolo] significa a subida de Jesus para o céu. Ela é celebrada 40 dias depois da Páscoa. Isso não significa que Jesus está longe da gente. Nós podemos senti-lo em nossos corações.
- 3) A festa de [símbolo] é a comemoração do aniversário da igreja cristã. Foi o dia em que os discípulos e as discípulas de Jesus receberam o Espírito Santo prometido por Jesus.
- 4) A festa do [símbolo] no dia 31 de outubro.
- 5) A festa de [símbolo] na qual celebramos e agradecemos por tudo o que recebemos de Deus.
- 6) A festa da [símbolo] é comemorada no dia 6 de janeiro e significa aparição. Ela lembra a visita dos reis magos do Oriente quando Jesus nasceu.
- 7) A festa do [símbolo] celebra o nascimento de Jesus no dia 25 de dezembro.

Veja ao lado o calendário da igreja e descubra outros momentos importantes para as pessoas cristãs.

Fonte consultada: MANSK, Erli. O ano litúrgico. Porto Alegre: IECLB, 2014.



Editora
SINODAL



(51) 3037-2366

(51) 98122-5269

www.editorasinodal.com.br

pedidos@editorasinodal.com.br

Assinatura anual com 6 edições

1 a 9 assinaturas – R\$ 58,00 (cada)

10 a 49 assinaturas – R\$ 49,80 (cada)

50 ou mais assinaturas – R\$ 42,00 (cada)

A pregação e a transformação do mundo

Por | P. Dr. Júlio César Adam

A comunidade onde cresci havia culto uma vez ao mês, no primeiro domingo do mês. Minha família participava do culto esporadicamente. Lembro de forma muito viva uma vez, ainda criança pequena, em que estava no culto e me dei conta que havia uma parte em que o pastor contava uma história. A história contada naquele culto era uma das histórias de Davi. Lembro também que gostava muito dos livros de histórias da bíblica, como a Bíblia das Crianças ou ainda livros com histórias específicas da Bíblia. Meus pais, sempre que possível compravam estes livros para mim.

Lembro ainda do retiro de confirmados que tivemos em minha comunidade. À noite, o pastor e a estagiária, nos mostraram através dos antigos audiovisuais, a história de Moisés. Fiquei profundamente impactado com aquela história. Todas estas memórias fazem parte daquilo que a igreja chama pregação. Através da pregação, a fé é despertada e mantida. Assim foi comigo e assim acontece com as pessoas cristãs ao longo da história da igreja.

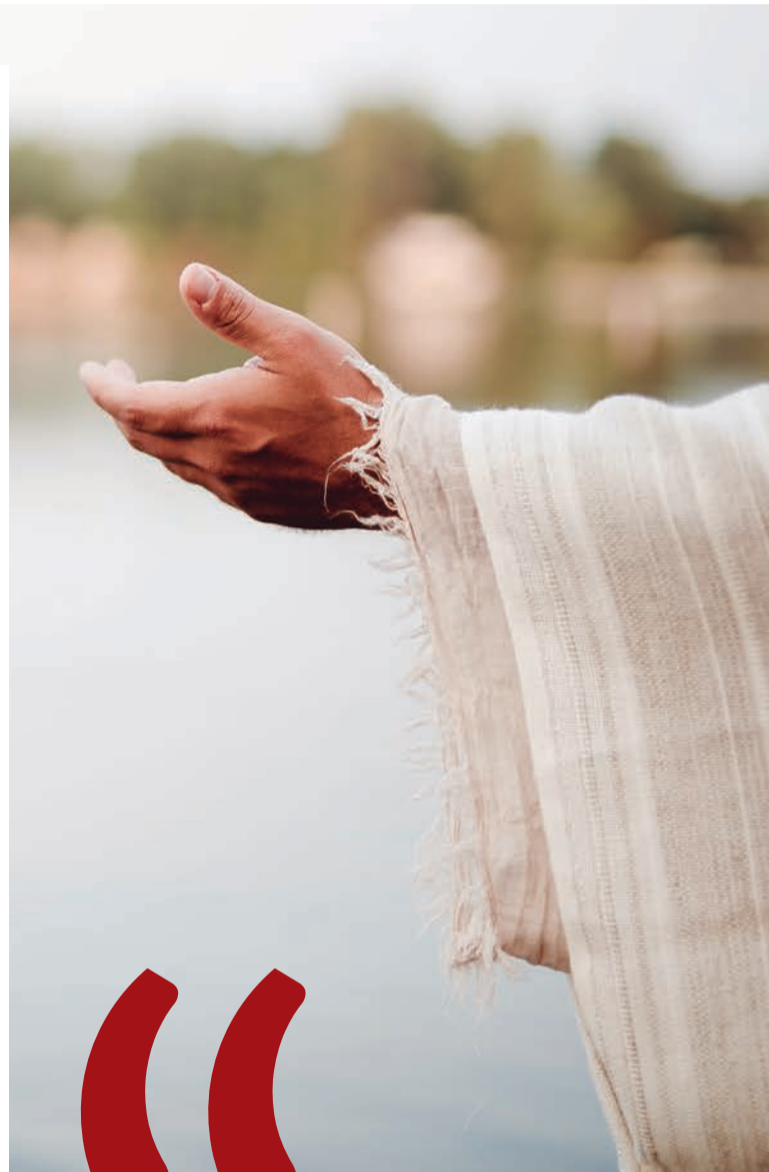
Sem pregação, portanto, não há fé, sem fé não há pessoas cristãs e sem pessoas cristãs não existe a igreja. A pregação da palavra de Deus acontece de forma especial no culto. Trata-se do momento em que o ministro ou a ministra, ou alguma pessoa da comunidade, conduz uma prédica ou o sermão a partir de um texto bíblico ou de um

tema específico relacionado às escrituras.

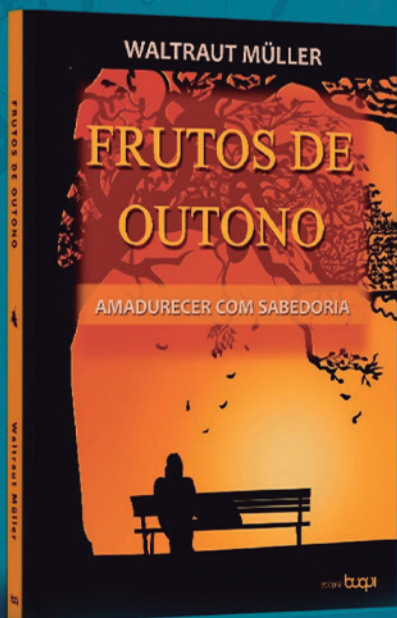
A pregação cristã, porém, não se resume apenas a este momento. Pregação são as diferentes formas usadas pela igreja para anunciar a palavra de Deus. O culto como um todo, através das partes e elementos litúrgicos, como orações, cânticos e hinos, é uma forma de pregação. As aulas de ensino confirmatório ou os grupos reunidos, como OASE, JE o Coral, são também formas de vivenciar a pregação cristã. A literatura bíblica, teológica e devocional distribuída e lida pelas pessoas também são formas de pregação cristã. Até mesmo o serviço diaconal prestado pela comunidade em um projeto social é também pregação cristã. Ou seja, tudo que a igreja faz, até mesmo seus espaços sagrados, comunicam e proclamam a palavra de Deus.

Em pleno século 21, com tantas novas formas de comunicação e informação como a internet, as redes sociais, a mídia e as tecnologias, a igreja precisa continuar pregando o Evangelho através de formas antigas e novas, às diferentes gerações. Cremos que a Palavra de Deus transforma vidas, cria comunidades e igreja e torna o mundo um lugar marcado pela fé, esperança e amor. A pregação é o meio através do qual minha vida foi impactada e é o meio de tornar o mundo mais próximo da causa de Jesus Cristo.

Que o Deus da Vida nos ampare neste importante tarefa!



Sem pregação, portanto, não há fé, sem fé não há pessoas cristãs e sem pessoas cristãs não existe a igreja.



LANÇAMENTO!

Esse livro traz uma coletânea de assuntos relacionados ao envelhecimento. A trajetória da vida pode ser comparada às estações do ano, onde Outono é tempo de colher o que se plantou e cultivou ao longo da vida, tempo de soltar e abrir mão, de agradecer, celebrar, de se cuidar, fazer as pazes, ser avô e avó. Esses, entre outros assuntos, querem conduzir o leitor a uma reflexão para um amadurecimento com sabedoria.

A autora é ministra emérita da IECLB, e reside em Panambi.

O livro pode ser adquirido em diversas plataformas digitais, mediante acesso no Google ao link: "Frutos de Outono, amadurecer com sabedoria, Editora Buqui".

Mensagem de 39ª Assembleia Sinodal

Comissão de Mensagem | Bruna Schneider Belard, Bárbara Taís Gutheil, Rodrigo Dreissig



Aos 13 dias do mês de maio de 2023 o Sínodo Planalto Rio-Grandense, reuniu-se para a realização da 39ª Assembleia Sinodal na cidade Capital do Trigo e terra de Érico Veríssimo, Cruz Alta/RS.

Logo cedo, as delegações foram calorosamente recebidas pela Comunidade local. O cuidado e o zelo foram claramente percebidos em cada detalhe.

Iniciamos com a saudação do Presidente da Assembleia Dirceu Odair Hoffstaedter, com o lema do ano: *“Vocês são o sal da terra. Vocês são a luz do mundo.”* (Mt 5.13-14).

Como membros de um mesmo corpo nada melhor do que celebrarmos Culto em nome do Trino Deus e assim louvamos, orarmos e meditarmos na Palavra que nos une e alimenta. O Culto inicial foi ministrado por vários ministros(as) do Sínodo e a pregação foi conduzida pela Pastora Presidente Sílvia Beatrice Genz, que fez uma retrospectiva histórica da nossa presença como cristãos luteranos em solo brasileiro nos últimos 200 anos enfatizando as mudanças e crescimento ocorrido desde a chegada dos imigrantes euro-

peus em solo brasileiro. Salientou que em meio a alegrias e dificuldades, sempre devemos permanecer naquele que é nosso fundamento, Jesus Cristo, sem esquecermos de que somos chamados a ser sal e luz no mundo, ou seja, chamados a “dar sabor” e a resplandecer a luz de Cristo em nossa realidade. A presidente destacou que no trabalho comunitário todos e todas são importantes e podem fazer diferença de alguma forma.

Nos relatórios sinodais destacou-se a palavra recomeçar, levando em conta que muitos trabalhos ainda estão voltando a acontecer por conta da Pandemia do COVID-19, mas também ficou clara a vontade de caminhar e fortalecer.

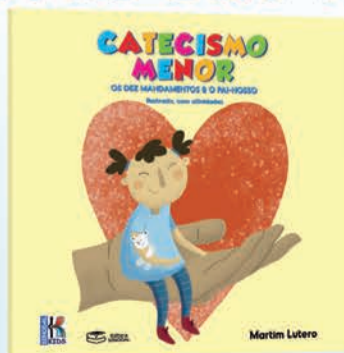
Dentre os desafios Sinodais deu-se destaque ao Missão Criança e Culto Infantil, trabalhos que vêm trazendo importantes e significativos frutos para a missão e edificação do Reino de Deus. Nesse sentido entendemos que como Sínodo precisamos investir, tempo, talentos, dons e recursos nesses setores de trabalho.

Nos relatórios enviados à assembleia sinodal pelas Paróquias (conforme explicitado pela Pastora Sinodal Betina Schlittler Cavallin) desta-

cou-se a importância de desacomodar e recomeçar, investir nos grupos, desafiar ao discípulo, ter encontros envolventes, despertar o olhar diaconal, exercitar o cuidado, dentre outros. Ainda neste momento enfatizou-se o sacerdócio geral de todos os crentes que consiste no envolvimento de diferentes pessoas/membros, com diferentes dons, na missão de Deus com vistas à edificação do corpo de Cristo. Por fim, falou-se sobre os grupos/setores existentes no contexto sinodal e seus desafios e iniciativas com vistas ao testemunho do amor de Cristo.

Na parte da tarde tivemos a apresentação e apreciação de algumas moções e, logo em seguida, o Presidente da Assembleia encerrou os trabalhos do dia. Assim sendo, conclamamos às comunidades para que continuem edificando sobre o fundamento que é Cristo e não deixem de ser sal e luz na igreja e na sociedade brasileira. Ali onde estamos reunidos, ali onde nos encontramos, trabalhamos, estudamos... e assim por diante. Que o Espírito Santo continue nos movendo, guiando e fortalecendo na fé, na esperança e no amor.

Livros são fontes de inspiração e sabedoria



Catecismo Menor Ilustrado

Martim Lutero escreveu o Catecismo Menor para a educação cristã das crianças. Com a versão ilustrada, elas vão fazer atividades, interagir e brincar enquanto aprendem os Dez Mandamentos e a oração do Pai-Nosso.



A sabedoria e o bem viver

“O temor do Senhor é o princípio do saber” (Provérbios 1.7). Este livro, com reflexões escritas a partir dos livros de Provérbios e Eclesiastes, é para você que gosta de palavras sábias que dão sentido à sua vida.



Em busca de sentido

Viktor Frankl sobreviveu aos campos de concentração na Segunda Guerra Mundial. Neles, ele descobriu algo que ninguém pode tirar das pessoas: a liberdade espiritual. Leia esta obra inspiradora.



Editora
SINODAL

(51) 3037-2366

(51) 98122-5269

pedidos@editorasinodal.com.br

www.editorasinodal.com.br